

DIRECTORES
ARTHUR AGUEDO
 (EDITOR)
LUIS MASCARENHAS
FERREIRA DA SILVA
 Administrador-gerente
 Endereço telegraphico
 «O ALGARVE»
 Redacção e administração
 Rua d'Alportel, n.º 25

O ALGARVE

SEMANARIO REPUBLICANO

Domingo, 26 de Fevereiro de 1911

ASSIGNATURAS
 Pagamento adiantado
 Por seis mezes 700 réis
PUBLICAÇÕES
 Na secção de Anuncios
 Cada linha..... 20 réis
 Na 1.ª e 2.ª paginas as publicações
 são feitas por contracto especial
Officina de composição e impressão
 Rua d'Alportel, n.º 23
 Propriedade da empresa de
O ALGARVE

Ainda a exigencia d'impostos municipaes

O nosso precedente artigo epigraphado «Mas quem paga?» mereceu os applausos dos nossos leitores do concelho de Faro, a quem tem alarmado a cruel exigencia da Comissão Administrativa Municipal, que tão levemente pretende fazer encarecer os generos de principal consumo dos nossos conterraneos.

É certo que as condições actuaes das familias, que vivem em Faro, se tem aggravado de um modo extraordinario, tendo subido de preço todos os artigos d'alimentação, a começar pelo que se diz «as hortaliças» e acabando pelo peixe e as carnes.

Não se comprehende mesmo como uma cidade que tem á roda de si uma bastante extensa area irregavel e onde os terrenos hortados já são muitos, não possa fornecer as vendas e o mercado com abundancia e a preços que deem fartura ás familias pobres.

As pescarias tambem, que pareciam dever ser uma alimentação abundante e de custo attingivel a todas as classes, tem temporadas, mesmo sem serem as de grandes inverniaes, em que se conservam sempre caras, muito caras, com preços fabulosos, comparados com os preços de outras terras, onde a população tambem é pescadora.

Sobre isto pense-se no preço das locações e compare-se com as locações n'outras terras, mesmo com as de Lisboa e ver-se-ha que a habitação em Faro não prima pela barateza, pela commodidade, nem pela hygiene.

Eram estes problemas que deviam merecer a primazia da acção intellectual dos edis farenenses e não o projectarem sem mais ponderação a exigencia de agravos tributarios, quer directos quer indirectos.

Para se aggravar assim a situação economica de uma população é preciso tambem pensar se se está em situação moral de o fazer ou não.

Ora a moralidade financeira da camara de Faro está muito longe de satisfazer ás exigencias da opinião, que desde muito se preoccupa da maneira como se administram os rendimentos do municipio.

Não que se levantem suspeitas sobre o caracter individual de quem quer que seja, que intervenha nas finanças municipaes; não pretendemos referir-nos á honestidade pessoal de quem lida com os dinheiros e contas do municipio, mas sabe-se que ali não ha um regimen d'ordem, não se fazem escripturações percebíveis, impera a regra dos papelinhos avulsos, dos vales, dos emprestimos de varios, sem nunca se saber em que capitulos de verbas orçamentaes se inscrevem as re-

ceitas e as despesas de um tão importante municipio.

A administração do municipio de Faro é um verdadeiro pandemio impenetravel e inconcebível para quem pretenda esclarecer-se n'ella; assim consta, assim se diz.

Ora uma administração de corporação publica d'esta especie, com contas de sacco, não pode agravar a situação dos seus administrados acrescentando os lançamentos tributarios para augmentarem as irregularidades de finanças tão emmaranhadas.

Se porventura é absolutamente, mas absolutamente, necessario carregar nas collectas dos empregados publicos e nas dos commerciantes, fazendo escala d'este modo para um agravamento geral dos encargos tributarios dos municipios do concelho de Faro, trate primeiro a Comissão Municipal de organizar orçamentos, em que os contribuintes não vejam desperdicios e dê clareza e publicidade a todas as suas receitas e despesas, de modo que os agravados possam dar-lhe razão das suas exigencias!

Esta seria a primeira justificação que ao publico devem os administradores do municipio, antes de lhe annunciarem o pedido de augmento de impostos.

Bem sabemos que o assumpto que nos preocupa não é da responsabilidade exclusiva dos actuaes representantes da camara de Faro.

E' certo que esta baralhada de contas e emmaranhado de finanças vem de longe, de antigas vereações, que nunca cuidaram de esclarecer o contribuinte sobre a applicação exacta dos seus dinheiros.

Mas porque esta Comissão foi nomeada justamente em nome de respeitaveis principios de correção, boa ordem, e respeito pelo povo, verdadeiro dono de tudo, o que se diz causa publica, por esta mesma regra de principios ha que extranhar que esta Comissão Municipal não tenha cumprido estes deveres de correção administrativa antes de anunciar a alarmante pretensão de nos ir exigir maior carga de impostos.

O regimen republicano, que é hoje uma grande satisfação publica, tem de traduzir em todas as suas modalidades os grandes principios em que se inspirou para conseguir a consagração que o povo lhe presta.

Ninguém pensa em desvirtuar esses principios nem em desatender a gravidade e os preceitos de ordem, que são as fundações basilares da nova sociedade.

Porque só assim a Republica é a Nação e a Nação é a Republica.

ce um cargo publico de consideração.

Está a affrontar estes dois caracteres, a que nenhuns precedentes fazem suspeitar que sejam delapidadores de dinheiros, que devam á fazenda municipal, é não só affrontar pessoalmente quem merece á sociedade consideração, como é affrontar a propria sociedade, vexada por praticas tão improprias do conceito que ella deva a quem trabalha honestamente, e por esse trabalho coopera no convívio social productivo.

Isto não se faz a ninguém! Sabemos que um e outro dos donos d'aquelle estabelecimento, assás importante na industria farense, fa-

cutaram aos representantes da Camara Municipal a sua escripturação, para com ella se justificarem das recusadas a uma exagerada tributação.

Não é de presumir que tenham duas escriptas, uma para si e outra para mostrarem; porque isso, além de representar um trabalho indispensavel, representará tambem inuitos de falsificação, o que é crime de grande penalidade no nosso codi-go.

Pois não obstante esta circumstancia de ser offerecida á inspecção directa dos membros da Comissão Administrativa Municipal a escripta d'aquelles industriaes, ainda assim se lhes faz o cerco á casa para se saber o que ha de movimento real n'aquelle estabelecimento.

Repetimos: por decencia, ao menos, acabem com este inqualificavel procedimento, incompativel com gente civilisada!

O sr. Barbosa

Lê-se no Diario do Governo de segunda feira:

Antonio dos Reis Barbosa, professor efectivo do 6.º grupo do Lyceu Nacional de Faro, collocado em commissão no Lyceu Passos Manuel, em Lisboa, durante o corrente anno escolar.

A' certa o que anda dito e corre com acerbos commentarios sobre a syndicancia que victimou todo o pessoal do lyceu de Faro.

Aquelle professor, unico talvez que provocou a deploravel manifestação dos estudantes, secundados pelos seus paes e pela opinião da provincia, teve habilitades para se pôr no seguro e deixar na humilhação da suspensão todos os seus camara das profissionaes.

E succede isto em tempos de equidade e de moralidade!

Ha quem deseje e muito uma syndicancia á syndicancia.

E d'abill

E' o nosso amavel correspondente de S. Braz d'Alportel, que ainda nos escreve:

E d'ahi o meu espanto por ser o sr. Joaquim Lopes do Rosario, membro da commissão municipal administrativa do concelho de Faro, que apresentou a proposta para que o *Algarve* fosse querelado, o mesmissimo sr. Joaquim Lopes do Rosario, dono da concessão da tracção electrica de Faro á estação de Loulé, por S. Braz, que não ha muito, pretendeu que as camaras dos dois concelhos garantissem o juro do capital empregado na construcção da linha. Pois não acha justificado o meu espanto quando eu tenho aqui, colleccionados, todos os numeros do seu popular jornal, o unico que na provincia defendeu, e com brilho, em muitos artigos, a pretensão do sr. Joaquim Lopes?

Decerto que sim, ou a gratidão é um sentimento que não fructifica nas altitudes onde o coração do sr. Lopes se alberga.

Mas não era só por esse facto que o sr. Joaquim Lopes do Rosario se devia ter esquivado ao ingrato mister de denunciar quem, pouco antes, lhe tinha prestado favores.

Não era não, senhores...

Porquê?

Imite-se

A *Associação dos Trabalhadores Rurales de Beja* dirigiu um officio ao sr. governador civil d'aquelle districto communicando-lhe ter sido lançado na acta das suas sessões um voto de louvor pela publicação do edital que manda encerrar ás 8 horas da noite os estabelecimentos de bebidas, por ter verificado os excellentes resultados obtidos com a promulgação de tal medida.

Se em Faro se fizesse outro tanto, não veriamos o que por ahí se vê todas as noites, em todas as ruas da cidade.

O imposto do consumo

Eis o que diz o *Seculo*, chegado ante hontem:

O IMPOSTO DO CONSUMO

A camara municipal de Setubal vae estudar a forma de o suprimir

Setubal, 13.—A camara municipal resolveu, na sua sessão de hoje, por proposta do sr. dr. Mendes Mello, encarregar o vereador sr. Ezequiel Soveral Rodrigues de estudar a maneira de se poder suprimir o imposto de consumo n'este concelho fazendo-o substituir pela contribuição directa.

«O TEMPO»

Com este titulo e sobre a direcção do sr. dr. Antonio Mascieira apparecerá em Lisboa, nos começos de março, um novo diario republicano da manhã.

A nova folha terá, segundo as exigencias do jornalismo dos nossos dias, uma copiosa informação nacional e estrangeira, transmittida postal e telegraphicamente pelos seus correspondentes especiaes.

O *Tempo*, cuja politica será absolutamente liberta de verrietas e personalismos, terá sempre em vista nos seus processos e intenções contribuir ponderosamente para a renovação social e economica do pais. E n'esta orientação procurará photographar artistica e litterariamente, muito em es-

pecial, toda a vida das provincias, até hoje completamente ignorada e esquecida.

O *Tempo* tem os seus escriptorios e officinas installadas na Rua Luz Soriano, 48.

O BARYTONO MASCARENHAS

Com esta epigrapha publicou o *Diario de Noticias* de domingo um telegramma de Milão, do dia 18, do theor seguinte:

O barytono portuguez Mascarenhas estreitou-se no theatro Dal-Varnes, cantando a *Lucia*. Sucesso completo.

Este barytono portuguez é o sobrinho do nosso collega Luiz Mascarenhas, filho de seu irmão José, que á força de estudo e sacrificios proprios, sem qualquer auxilio official, se preparou em Roma e Milão para a carreira artistica, onde conta notabilisar o nome portuguez na nobre arte.

Os nossos parabens.

Companhia de Seguros Comercio e Industria

O representante d'esta Companhia de Seguros no Algarve e no Alentejo o sr. Cordeiro Dias elaborou um bem redigido relatorio, que illustrou com mappa e photographias, demonstrando a conveniencia de aquella companhia organizar um serviço de seguros de barcos menores, das classes que andam empregadas na pesca de armações e de galeões na nossa costa.

São estes seguros de um preço muito modico e muito conveniente para os proprietarios d'estes barcos, cujos riscos são bem conhecidos e cada um no accusam sinistros.

E' um serviço duplamente vantajoso para a Companhia de Seguros e para os empresarios de Companhias de pesca, que podem d'este modo acutelar importantes valores.

Contra a debilidade e para sustentar as forças

Recomendamos o *Vinho Nutritivo de Carne*, do Conde do Restello & C., por ser o unico legalmente autorisado pelos Governos e autoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua effiçã, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenares dos mais distinctos medicos. Um calix d'este vinho representa um bom bife.

O *Algarve* é o periodico mais popular e de maior circulação na nossa provincia.

Justa homenagem

E' ella prestada, no ministerio das finanças, a um funcionario, velho republicano, que, após 33 annos de serviços publicos, é nomeado 2.º official.

Tomou ha pouco posse do logar de 2.º official da direcção geral da estatistica, o distincto funcionario sr. José Teixeira Simões, um dos mais antigos e estimados empregados do ministerio da fazenda, hoje das finanças, onde gosa da estima e confiança dos seus collegas e superiores.

O auto de posse foi lavrado no proprio gabinete do sr. ministro, o que se fez pela primeira vez e em signal de deferencia e estima pelo velho funcionario, que é um republicano integro, muito dedicado e trabalhador, luctando pelo seu ideal desde os bons tempos de Elias Garcia, de quem foi amigo e companheiro até no jornalismo.

Assignou o auto, além do sr. Teixeira Simões, o sr. Agostinho Franco, director geral da estatistica.

O sr. José Teixeira Simões conta nada menos de 33 annos de serviço de secretaria e é, talvez, o decano dos funcionarios publicos, em effectividade.

O novo 2.º official foi muito cumprimentado pelos seus collegas e amigos.

Por motivo da justa promoção do sr. Teixeira Simões, foi lhe dirigido pela secretaria geral do ministerio das finanças um honrosissimo officio, enaltecendo as qualidades de funcionario distincto e prestimoso, patenteadas durante a sua longa carreira burocratica, e honradez de caracter demonstrada no exercicio das suas funções.

Este funcionario é nosso comprouvinciano, natural de Lagos e o mais velho de todos os nossos collegas do jornalismo, tendo fundado n'aquella cidade o primeiro jornal que conhecemos na nossa provincia.

Velho amigo e camarada d'aqui lhe enviamos tambem as nossas congratulações pela sua promoção.

DIZENDO COISAS...

VIII

UMA ANECDOTA

NO BAILE...

Sobre a meza de cabeceira a véla accessa. Ao lado, um pires cheio de chá frio, recebe a miudo dentro de si, o pente fino que vae molhar os cabelos escuros e lisos que a *menina Micas*, sentada sobre a cama, os pés nus na bacia d'agua quente que lhe amollece os callos, enrolla e aperta na pequena tira de folha de chumbo, que fóra estorjo de precioso *simonte*, e que agora, por entre as esquecidas migalhas do rapé, abraça os cabelos esguios a que vae dar um frizado airoso.

Quando duas duzias de *penduricallhos* se enfeitam em volta da testa, que os cabelos arrepiados deixaram nua; arrancado cuidadosamente com a ponta da unha, o callo do dedo *miminho* que os sapatos brancos apertam; cosida habilmente no calcanhar, o esphacelamento da meia arrendada que a abertura do sapato ha de mostrar, a *Miquinhas* apaga a luz, deita o corpo dentro dos lençoes frios, e sobre o travesseiro a cabeça, magoada entre a corôa de *chumbos* — qual corôa de espinhos a magoar Christo—.

E' a vespersa do baile no *Gremio*...

Na noite seguinte a sala do baile mostra-se sacudida do pó, varrida, illuminada.

O piano despido da sua capa protectora está aberto, á vista o téclado amarello, esperando que os dedos agéis do pianista lhe arranquem todo o repertorio dançante de valsas e quadrilhas.

Em volta, nos bancos estofados de vermelho, sentam-se as senhoras que os directores do *Gremio*, com o braço curvado n'um arremedo de ceremonia, foram buscar ao subir da escada. Cumprimentam-se em inclinações graciosas de cabeça, e os seus olhares firmam-se a notar o extraordinario dos penteados, por on de sahem retorcidos *chis-chis*, ou complicadas *cutas de rollos*; ou a reparar n'aquelle *princesse* bordado, arrancado a *forçeps* do modesto ordenado do marido, e n'aquella combinação de certa saia nova casada com conhecida *blouse* velha... não escapa um olhar, um sorriso, um pensamento, um namoro!

Entre as portas apparecem os cavalheiros que dansam; brunidos, metidos com elegancia dentro do *smoking* esticado a cheirar levemente ao café, que horas antes lhe ennegrecera os claros dos coçados cotovellos.

A cabeça esmeradamente penteada sae da camisa brilhante de gomma, os labios franzidos n'um sorriso amavel, suportam o bigode frizado com atrevida petulancia, que ameaça com as suas agudas pontas os corações que tremendo se escondem nos peitos juvenis...

Dansa-se E' uma valsa.

Micas, nos braços de seu par, passa leve e vaporosa entre as nuvens do seu vestido branco.

Elle olha a, e no estonteamento da valsa sonhadora, puxa a um pouco mais para si e, emquanto os pés lhe escorregam mansamente por sobre a stearina do sobrado, diz-lhe, sentindo o coração banhado em poesia subir-lhe do peito aos labios: —Está radiosamente linda!

Ela, ruborizando-se sob os seus caracões: —Ah! Isso é modestia do senhor...

JOÃO MEUDO.

NOTICIAS VARIAS

Regressaram de Lisboa, para onde tinham ido esta semana, os srs. dr. Victor Fonseca, Bernardo de Passos, Paulo Pinto, commendador Ferreira Netto e João da Silva Netto Junior.

—Está n'esta cidade em visita a sua mana, a esposa do capitão Velloso Leotte, a sr.ª D. Christina Furtado Judice Guerreiro, esposa de sr. Domingos Guerreiro, de Portimão.

—Realisa-se hoje em Porches o casamento do sr. Alexandre Luiz Ferreira de Barros, habil e bemquisto sollicitador na comarca de Loulé, com a sr.ª D. Nathalia da Natividade Freitas, d'Albufeira.

Felicitando o novo casal, ambicionamos-lhes todas as venturas de que é digno.

—Regressou da capital, onde foi fazer o fornecimento para a pharmacia que está montando na rua Irena, o sr. Domingos Correia Arouca Junior.

—Foram reciprocamente transferidos os 2.º aspirantes das repartições de fazenda dos concelhos de Tavira e Mertola, srs. José Capello Almodovar e José de Sant'Anna.

—Esteve muito animada a *soirée* hontem realizada no Club Farense.

—Veio da Lisboa, o sr. dr. Antonio Caetano Celorico Gil, conservador do registro civil n'esta cidade.

—Está em Faro, em gozo de férias do Carnaval, o sr. dr. Frederico Tavares Cortes.

—O sr. José Rodrigues Mil Homens, 2.º aspirante da repartição de fazenda de Castro Marim, foi transferido para Setubal. Para aquelle concelho veio o sr. Antonio Alves da Costa, que exercia identicas funções em Almodovar.

—Tivemos o prazer de ver na passada quarta-feira, dando o seu passeio ao sol benigno, que agora nos acareia, o sr. dr. Manuel Aguedo de Miranda, que, havia quasi dois mezes, o agravamento dos seus bronchios não consentia que sahisse de casa.

—Foi nomeado conservador do registro civil n'esta cidade o sr. dr. Antonio Caetano Celorico Gil, advogado muito dedicado ao partido republicano e com um largo registro de serviços partidarios.

Os nossos parabens.

—Vimos esta semana n'esta cidade, o reverendo prior Mendonça, da Sé de Silves.

—Foi nomeado revisor de bilhetes para os caminhos de ferro do sul o sr. Eduardo Alvaro da Silva, que permutou o seu logar de escripturario com o revisor sr. João Rodrigues Junior.

—Com o sr. João Carlos Gomes Mascarenhas, estiveram na quarta-feira n'esta cidade, os srs. Joaquim Gonçalves Pires, de Portimão e dr. Callado, de Lagos.

—A sr.ª D. Emilia Correia Marcello foi nomeada professora ajudante para a escola de Villa Nova de Portimão.

—Estiveram esta semana n'esta cidade os srs. João Salles Barroso e Mathias Gomes Sanchez, de Villa Real de Santo Antonio.

—Foi creada uma escola central em Olhão, que se denominará *dr. Antonio José d'Almeida*.

—Foram nomeados officios do registro civil: para Silves, o sr. dr. Diogo d'Ayet Loote; para Lagos, o sr. dr. Jeronimo Vieira Cabrita Rato; para Olhão, o sr. dr. Eduardo Ayres Leonardo de Mendonça e para Tavira, o sr. dr. Frederico Antonio d'Abreu Chagas.

—Esteve n'esta cidade, acompanhada de seu filho, sr. Domingos Judice Guerreiro, de Portimão, a sr.ª D. Maria José Judice Guerreiro, que veiu visitar a sua cunhada a sr.ª D. Maria Libiana Judice, viuva do fallecido José Judice dos Santos.

—Vieram a férias do Carnaval os estudantes da universidade, srs. Manuel de Bivar e do lyceu de Coimbra Constantino de Bivar Cumano.

—Foi passar estas dias com sua familia, em Portimão, o nosso collega Luiz Mascarenhas.

—Estiveram em Faro na terça-feira d'esta semana os srs. dr. Soares, novo advogado em Loulé e Alexandre de Barros, procurador na mesma comarca.

—Esteve na Praia da Rocha no domingo passado o sr. Figueiredo e Mello, em procura de casa para passar ali a temporada balnear com sua familia.

—Está n'esta cidade o sr. Frederico da Paz Mendes com sua esposa e elegantes filhas.

—Está aberto concurso para admissão de praticantes do serviço de movimento nos caminhos de ferro do Estado. O numero de vagas é de trinta, sendo tres na estação do Barreiro, uma no Lavradio, uma em Pinhal Novo, uma em Aldegallega, duas em Setubal, duas em Vendas Novas, duas em Evora, uma em Extremoz, uma em Villa Viçosa, uma em Cuba, duas em Beja, uma em Moura, uma em Carregueiro, uma em Sabinosa, uma em Mesines, duas em Tunes, uma em Portimão, duas em Faro, uma em Loulé, uma em Olhão, uma em Tavira, e uma em Villa Real.

—O sr. José Thomaz foi nomeado distribuidor rural jornalista do concelho de Olhão.

—Tem estado n'esta cidade o sr. Guilherme Basto, inspector aduaneiro, acompanhado de sua esposa, que tem melhorado dos soffrimentos que tanto cuidado deram á sua familia.

—Diz um collega de Lourenço Marques que o governador geral interino, sr. Freitas Ribeiro, fez cessar os subsídios tanto á imprensa local como á de fóra da provincia.

—Regressou esta semana da Praia da Rocha o sr. Antonio de Sousa Moreira, tenente da guarda-fiscal, tras-

ECCOS DA SEMANA

Incorrecto

Damos este nome, para não nos servirmos d'outro, ao que se está passando á rôda de um dos principaes estabelecimentos industriaes d'esta cidade.

O estabelecimento que anda vigiado pertence a uma empresa composta de dois cavalheiros respeitaveis por todos os motivos na nossa sociedade; um é presidente da Associação Commercial de Faro, que bem offendida está pela affronta, o outro é um distincto engenheiro, que exer-

do a sua familia com o seu filho Marçal completamente restabelecido da teimosa febre que aqui o affligia e a seus estremos paes.

Mais um exemplo da efficacia dos ares puros d'aquelle delicioso sitio. —Regressou a Lisboa o sr. Albano Ruivo, inspector geral da companhia Singer, que n'esta provincia andou em serviço de inspecção ás diferentes succursaes d'aquelle companhia.

—Continua experimentando sensiveis melhoras o sr. Variato de Castro, que se encontra n'esta cidade a mudanca de ares.

—Celebrou-se no domingo passado, na igreja matriz de S. Pedro, o baptismo de um filhinho de sr. João Gomes Relego Arouca, recebendo o nome de João. Testemunharam o acto os srs. commendador Ferreira Netto e Paulo Oumano.

—Vão ser feitos alguns melhoramentos no molhe-caes de Lagos.

—Foi permitido aos devedores de contribuições atrasadas anteriores a 1910 requererem o pagamento em 48 prestações mensaes nos termos do decreto de 19 de novembro ultimo ate ao dia 15 de março, contanto que paguem tres das ditas prestações.

—Foram absolvidos os guardas fiscaes que em março do anno findo haviam matado tres contrabandistas proximo d'Elvas, quando estes passaram o rio Guadiana e queriam escapar-se á responsabilidade do seu crime.

—Responderam em conselho de guerra.

—Foi tumultuosa a sessão do Montepio Geral em que se discutiu a creação de succursaes nas capitães dos districtos, como aqui expozemos no nosso anterior numero.

A assembleia dividiu-se em dois grupos de opinião opposta tendo a maioria os que querem as succursaes. Uma commissão d'empregados ferroviarios das linhas do Sul e Sueste dirigiram-se ao sr. ministro da justiça, pedindo a sua intervenção para serem readmittidos os seus camaradas castigados pela greve.

—Teve o seu bom successo a esposa do sr. João Bento da Cruz, escrivão de fazenda em Villa Nova de Portimão.

—Teve lugar em 15 do corrente a reunião dos empregados telegrapho-postaes d'esta cidade, representados dos seus collegas em todo o districto, a fim d'elegerem a commissão da associação de classe que ficou assim constituída: presidente, Affonso Alvaro Freire, chefe dos serviços; thesoureiro, Armelino José Rodrigues, secretario, Godofredo Guerreiro, aspirantes.

—Em S. Bartholomeu de Messines appareceu um cão hydrophobi que mordem muitos outros, pelo que tiveram de abater cerca de quatorze, suspeitos de terem sido inoculados do terrivel virus.

—A novidade da venda de carnes congeladas teve em Lisboa um successo extraordinario.

—Foi para Lisboa passar uma temporada a sr.ª D. Maria da Gloria Gomes, de Villa Nova de Portimão.

—Foi provida, temporariamente, na escola de Quelfes, a sr.ª D. Anna Maria da Assumpção Castanho.

—O sr. José Justino da Silva foi nomeado distribuidor supranumerario da estação telegrapho-postal d'esta cidade.

—O sr. dr. Arthur Francisco de Athaide da Veiga Parão da Silva Leal, delegado do procurador da Republica na comarca de Monchique foi transferido para Nisa e de Benavente para Monchique e o sr. dr. Candido Pedro Viterbo.

—Foi nomeado terceiro aspirante da alfandega o sr. Mario de Sousa Faisca Nogueira Mimoso, que foi collocado em Olhão.

—Foi absolvida a senhora de Guimarães, accusada de haver mandado matar o creado para lhe haver os bens. Nada se provou.

—Ha grande enthusiasmo em Lisboa pelo congresso de turismo que ali va realizar-se.

A nossa provincia devia iriar um movimento d'accordo com a commissão organisaadora do congresso para ser visitada e onde os estrangeiros em contrariam a nossa serra e beira-mar, que não tem inveja to que de melhor é apreciada no norte do reino e no estrangeiro, em bellas naturaes.

—Está já sendo dragada a barra do rio Olemeira, em Villa Nova de Milfontes.

—Em Santa Catharina da Fonte do Bispo realisaram um comicio de propaganda republicana os srs. drs. Padinha, Silvestre Falcho, João Pedro de Sousa e o sr. agronomo João Parreira. N'este comicio o reverendo prior Apollinario fez a sua profissão de fé republicana.

—Parece ter sido muito extensa a oscillação do tremor de terra que foi sentido n'esta cidade na noite de 19 do corrente, pois houve iguaes noticias de Hespanha e de Italia, paizes em que se sentiu abalo n'essa mesma noite.

—Com sua esposa partiu hontem para a capital o sr. Joaquim Pires Padilha, recebedor d'esta comarca.

—Esteve em Faro o Visconde d'Estoy.

—No Club de Tavira tem havido animadas reuniões na presente epocha do carnaval.

sr. Augusto Luiz, do Bairro, com a sr.ª D. Maria Archanj., de S. Bartholomeu de Messines.

Testemunharam o acto a sr.ª D. Maria da Conceição Palma Cabrita Moreira e Ramos e o sr. Antonio Salvador Carrejo Ramos e Manuel Serafim Monteiro, d'aquella povoação.

—Foi promovido a 2.º official do ministerio do interior o nosso comprouviciano o sr. João José Azevedo.

—Esteve n'esta cidade com sua esposa o sr. dr. Luiz de Brito, merottissimo juiz d'Albufeira.

—Tambem em S. Braz d'Alportel os divertimentos do carnaval estão muito animados.

Cortejo Carnavalesco

A's 2 horas e meia da tarde do hoje deve sair do Theatro Circo o cortejo carnavalesco promovido por uma commissão de cavalheiros d'esta cidade, a que nos referimos no nosso ultimo numero.

A mascarada com bases de varios carros allusivos a acontecimentos que ultimamente se tem desenrolado no nosso meio.

A commissão pelo-nos para r-garmos ao publico o obsequio de não serem lançados sobre a mascarada pôs os queoquer coisas que sejam ou deteriorarem a ornamentação dos carros.

O itinerario que o cortejo percorre é o seguinte: Praça Alexandre Herculan; rua do Pé da Cruz; Lyceu; circumvallação; avenida d'anto Antonio; rua de Sant Antonio; praça D. Francisco Gomes; rua conselheiro Bivar; rua Infante D. Henrique; rua de Loulé; rua Sorpa Pinto; largo do Poço de S. Pedro; rua d'Alportel; rua Ferreira Netto; rua Filipe Alistão; rua de S. Pedro; rua da Cruz; rua Gil Annes; avenida da Republica; rua Azevedo Coutinho; rua Lethes; rua Baptista Lopes; Pontinha; Praça Alexandre Herculan; rua Rebello da Silva; rua 1.º de dezembro; rua Manuel B-lmarço; rua de S. Francisco; Arco do Repouso; rua Rasquinho; Largo da Sé; rua do Municipio; praça; rua da Misericórdia; rua Nova da Alagôa e rua Brites d'Almeida.

Animatographo

Hoje é certa mais um enchente n'este theatro, para ver e applaudir as afamadas irmãs Elenes e Alfonsina e, ao mesmo tempo, as soberbas fitas que a Empresa Edeal está fornecendo.

NECROLOGIA

Falleceu na sexta feira n'esta cidade, onde tinha fixado residencia, o sr. Augusto Cesar da Rosa Cruz Baião, antigo pharmaceutico em Tavira onde gosava, como aqui, de geraes sympathias. O fimado que lhe muito vinha soffrendo de inveterados soffrimentos, era pae dos srs. dr. Filipe Baião, medico d'esta cidade e João Baião, empregado das obras publicas d'este districto.

A sua familia os nossos sentidos pezaues.

Na quarta-feira passada foi o anniversario do passamento da sr.ª D. Anna Hickling de Bvar Gomes da Costa, que foi esposa de lembrado medico d'esta cidade o dr. Jeronymo de Bvar.

A sua familia mandou dizer uma missa em suffragio, a que assistiram todas as pessoas existentes da familia Bivar e outras pessoas de suas relações.

BUDENS

Uma sessão extraordinaria da Junta de Parochia

O povo concorre a protestar contra a espoliação d'um direito

(Conclusão)

O regedor porém, um dia d'estes notou em Budens o meirinho da Villa do Bispo e que faz serviço na Camara, o qual era portador de um documento para o vogal assignar muito á pressa, visto não ter com parecido á sessão onde devia ter assignado o tal documento.

Diz o vogal que assignou sem saber do que se tratava. Em vista da desconsideração havida da parte do presidente da Camara para com o regedor, este resolveu:

Colocar-se ao lado do povo de Budens na sua justa representação feita ao sr. Ministro do Interior para que não seja de nenhum effeito a transferencia da escola de Budens para Barão de São Miguel.

E para mostrar que é verdade o que afirma e que mais uma vez foi enganado, declara desde já que pede a sua d'missão de regedor caso o povo não seji attendido na sua justa representação. E para que o povo acredite nas suas palavras, declara se ao lado do povo incondicionalmente.

Falleo o presidente da junta que diz nada saber acerca do assumpto porque o presidente da Camara, sr. Marreiros, nada lhe dissera, mas hoje que tudo sabe protesta contra o procedimento pouco leal e nada sincero d'este senhor, que outro fim não teve do que semear a discórdia e desharmonia entre dois povos d'esta freguezia.

E' chamado por fim o vereador da Camara—que lamenta ter sido, pela sua bôa fé, causa de tudo isto assignando uma acta e representaçãõ sem saber do que se tratava.

Que o presidente da Camara o havia illudido dizendo que se tratava de pedir a creação d'uma escola para Barão de São Miguel, mas occultando a circumstancia, para elle vereador capitãõ, de ser essa escola tirada ao povo de Budens.

5.º Enviar ao presidente da Camara de Villa do Bispo um officio sentindo o seu procedimento na d'correcto e pouco leal, para com o povo de Budens. Officio do theor seguinte:

III.º Sr. Presidente da Camara Municipal de Villa do Bispo.

A commissão abaixo assignada, nomeada na assembleia geral, pelo povo de Budens, no dia 2 do corrente, em harmonia com as

resoluções tomadas pela commissão da junta de prochia em sessão extraordinaria do mesmo dia, vem levantado da Camara do seu concelho, a que v. s.ª preside, o seu mais energico protesto contra o procedimento injusto, desleal e transgreo da mesma Camara, pedindo a conversão da mesma escola do sexo feminino em mista e a transferencia da mesma para Barão de São Miguel.

O Povo de Budens (convém frizar bem este ponto para não servir de pasto á intriga) não se oppõe a creação d'uma escola em Barão de São Miguel, quando reconhecida a sua necessidade e acompanhada este povo em seus votos, como sempre o tem feito e gostosamente; mas o que não pôde e consente na espoliação d'um direito que elle tanto preza e para a posse do qual, que já conta perto de trinta annos, tanto trabalharam seus verdadeiros amigos.

Budens, sendo a sede d'uma freguezia, a mais importante de todo o concelho e tão importante que a existencia d'este, está exclusivamente na sua dependencia, tem direitos a privilegiar que se não devem negar ás povoações—sede, sem offender profundamente a justiça; além d'isso conta dentro em si creanças em idade escolar, 130 d'ambos os sexos, sendo do masculino 50 e do feminino 70, numeros assaz sufficientes para a existencia e conservação das duas escolas.

O Governo da Republica, no empenho que obedece a um principio de levar ás intelligencias de seus concelhados o conhecimento pleno de seus direitos e deveres propoe-se defender a instrução de modo que á sua benefica acção não escape o recinto mais estreito, o casal mais solitario.

Como é pois que se fecha uma escola onde tão necessaria se torna a sua existencia para o cumprimento do alto fim a que o Governo se propõe?

So uma informação errada e capciosa pôde explicar a perpetração, por parte do Governo, d'um tal attentado contra a instrução? É admiravel de mgntidão o serviço que a Camara da sua presidencia acaba de prestar a esta freguezia e á instrução!

Se isto é amor á instrução que a Camara quer mostrar, deveria na mesma sessão escura em que tratou da transferencia d'uma escola da sede da freguezia para Barão de São Miguel, pedir tambem a transferencia da escola feminina da sede do concelho para o Ped'Alva. A razão assigna pede e o argumento da Camara não deixa de colher pela paridade.

Mas os abaixo assignados bem sabem que não foi o amor á instrução que moveu este trabalho de sapa do sr. presidente infelizmente, mas sim a ancia de adquirir renome ganhar louvores e importancia, predicações que tão arreados de s.ª nos tempos tristes da monarchia e quiçãõ continuam a andar nos da Republica.

Saude a fraternidade. Budens, 4 de fevereiro de 1911. (an) João Lopes da Encarnação, (vereador da Camara), Francisco José Soeiro, (P. presidente da junta de parochia), Joaquim Corrêa Sermenho, (regedor), Joaquim Dias da Costa Poiva Vamez, (secretario).

A commissão de vigilancia enviou tambem o seguinte officio ao ex.º sr. Governador Civil juntamente com a representação:

Ex.º sr. Governador Civil: Tenho a honra de depôr nas mãos de v. ex.ª para ser remetida immediatamente ao ex.º sr. Ministro do Interior a inclusa representação assignada por quasi todos o povo de Budens.

Os abaixo assignados, Commisãõ parochial, regedor, juntamente com todo o povo presente á sessão extraordinaria da junta, pedem a v. ex.ª se digno patrocinar com seu indispensavel appoio a pretensão tão justa d'este povo.

Saude e fraternidade. Budens, 2 de fevereiro de 1911. Commisãõ de vigilancia, (an) João Lopes da Encarnação, Francisco José Soeiro, Joaquim Corrêa Sermenho.

Muito nos obsequiam os nossos preadados assignantes satisfazendo, no acto da apresentação, os recibos que novamente enviamos pelo correio, a uns e pela primeira vez a outros, respeitante ao semestre findo.

Contra a tosse

Recomendamos o Xarope peitoral James por ser o unico legalmente autorisado pelo Governo e pelo Conselho de Saude Publica, depois de ser officalmente demonstrada a sua efficacia em inumeras experiencias nos hospitaes, e por garantir a superioridade mais de 300 attestados dos primeiros medicos, tendo merecido medalhas d'ouro em todas as exposições a que tem concorrido.

CANDIDO DE SOUSA

Formado pela Escola de Lisboa e com os cursos especiaes de Hygiene, Ophtalmologia e Paeteriologia.

Clinica Geral. Operações Especialidades: Doenças dos olhos, bocca e dentes. Dentes artificiaes.

Das 11 á 1 hora, excepto aos domingos LARGO DO PÉ DA CRUZ FARO

O ALGARVE é o periodico mais popular e de maior circulação na nossa provincia.

NOMEAÇÃO

Parte brevemente para o estrangeiro como addido a uma das mais importantes legações, o russo conterraneo sr. dr. Victor Castro da Fonseca.

As qualidades de s. ex.ª são sobeja garantia para a cordalidade de relações entre o nosso paiz e aquelle em que for collocado aquelle nosso amigo.

E' uma valiosa conquista para a diplomacia europea e um esteio mais para a paz universal.

MACROBIO

Completo ante hontem 123 annos de idade o sr. Cordes de Avellar. A s. ex.ª, que ainda se encontra n'uma esplendida disposição de espirito, fallando perfeitamente sem oculos, conserva todos os seus dentes e não tem um unico cabelo branco.

Este nosso amigo e o sr. João Moniz da Costa Junior e companhia limitada Sousa Pires Lacerda Moniz Pacheco Moniz Corte Real, que conta 117 annos são os melhores exemplares de longevidade no nosso paiz. Que Deus lhes dê longa vida, são os nossos votos.

AULA DE DANÇA

Abre brevemente n'esta cidade, com sede provisoria no Club Farense, uma aula de dança, que será superiormente dirigida pelos srs. Antonio Martins-Paula e Antonio Bernardo dos Santos Serpa, distinctos valistas da nossa sociedade elegante.

E' já avultado o numero de alumnos já inscriptos, tendo sido os primeiros os srs. drs. Grão e Vaz, general Lemos, capitão Cabegas e Antonio Viegas Pinto.

BANQUETE

Realiza-se na proxima terça-feira, no hotel Nicola, um banquete que o seu digno proprietario offerece aos seus hospedes e a alguns amigos, commemorando a sua 65.ª primavera. N'esse dia é posto de parte o systema homoeopathico e os convivas podem pedir mais. Agradecemos a gentileza do convite.

KODAK

Eil a atravessando os sahões; sempre um primor na elegancia; o seu rosto do tez de leite tem a magia do encantamento; a fgeira 'sombra de um buço insipiente dá-nos o antegosto do beijo estonteante; o olhar é um banho de seduccões; no palpar do coração cicia o murmuro do amor desconhecido, resignado á aspiração não atendida. Malditos os que passarem sem consciencia e a deixarem na tarefa resignada de... tia!

Lyster Franco

Foi nomeado presidente honorario da Associação dos Defancos Republicanos o distincto escriptor funebre sr. Carlos Augusto Lyster Franco.

E' uma distincão merecida pela qual felicitamos o nosso presado e conspicio concidadão.

Boa camaradagem

Tem estado bastante mal em consequencia do parto prematuro de um calculo difficil, o nosso amigo e distincto sportman, sr. Luiz Vieira da Silva.

Tem sido seu carnhoso e desvelado enfermeiro o seu collega Henrique Casado que *idem de o ver soffrer, promette á Sr.ª de São Braz, caso ella o restabeleça antes de terça-feira gorda, as duas ultimas madeixas do seu cabelo loiro.*

Ações d'estas nobilitam quem as pratica, dando a grata certeza de que a amizade e o sacrificio não são palavras vãs.

Está para realizar-se proximamente o casamento de um dos mais opulentos capitalistas d'esta cidade com uma interessante menina bem educada e tendo vivido no maior recato.

E' casamento que fará a surpresa de muita gente.

Foi pedida em casamento para seu Elho Arthur Manuel Nogueira Aguedo pelo director d'este semanario o dr. Arthur Aguedo a interessante e graciosa demoiselle Maria Flora Barroso Moraes filha do merottissimo delegado d'esta comarca o nosso amigo dr. Alberto de Moraes.

Já estão feitas as participações ás familias das relações dos nubentes, algumas das quaes apressam-se a escolher bellos *Cadeaux* para a *corbeille* da noiva.

O interessante par apresentar-se ha esta noite no Club Farense, mas com todo o recato e sem attitudes amorosas em homenagem á assistencia.

Nos Armazens do Chiado expõem-se á venda novas confeções de chinês para tapar calvas de senhoras.

O acreditado Café Esmeralda fornece durante os tres dias de carnaval jantares a domicilio gratis.

Consta que muitos dos socios do Farense, que levam para casa doces pelo mesmo preço, tencionam fornecer-se d'aquelle estabelecimento para as refeições principaes.

O sr. ministro da justiça em portaria de, á ultima hora, ordenou que os conservadores e officiaes do registo civil que estão sendo nomeados não podessem entrar no exercicio de suas funções sem primeiro se casarem, os que fossem solteiros.

Ha hoje um duello á espada entre os ministros do interior e da justiça por não poder ter o tribunal d'honra podido conciliar os nas *pidadas* que um ao outro atriram em seus respectivos órgãos.

Previne-se o empresario do animatographo que não se aventure a contractar dançarinas hespanholas de typo seductor para não perderem a sua gravidade certos cavalheiros nossos conhecidos, que tão desconcertados se mostram perante as piruetas d'essas perigosas creaturas.

Procuram-se demandistas endinheirados para os *bachareis* em direito que inundam esta provincia.

Os conservadores e officiaes do registo civil são obrigados a usar habitos talarés no desempenho de suas funções.

Já está concluido o grande baile, que na proxima terça-feira va ser lançado ao ar no jardim da Alameda d'esta cidade.

—Foi permitida a venda nos talhos publicos das carnes depois de comidas.

—O sr. Abraham Amaram foi nomeado professor de gymnastica no lyceu de Faro.

—Os alumnos do lyceu de Faro, fizeram uma contra representação pedindo sejam reintegrados no ensino do lyceu de Faro, os seus antigos professores, de quem lhes ficou inolvidavel saudade.

—Nas proximidades de Loulé, vaeebentar um novo vulcão, cuyos rugidos já se fazem sentir, mesmo nas comissões parochiaes.

—O Cavarô do *Esmeralda* vaebrevemente responder em policia correccional por abuso de delicadeza.

—O tribunal dos *Livres pensadores* decretou interdicação das ceias do sr. Ludovico de Menezes.

—O sr. João Rodrigues Aragão tem soffrido muito por lhe estarem a nascer as prezas.

—O sr. Antonio da Costa Mealha fez uma offerta de uma tonelada de delicadeza e outra de prudencia aos criados do *Café Esmeralda*.

—Tem estado atascado de tosse convulsa o nosso joven amigo Bento José da Silva.

—O sr. Ignacio A. Sousa B'anco vaee armaz com revolvers os creados do seu estabelecimento. Parece-lhe insufficiente o cacete, de que actualmentee usam.

—Foram mandados para a frenteira os srs. dr. Manuel Aguedo de Miranda e José Vaz Juize d'Aboim por terem havido suspensas de algumas conferencias recentes em que foram vistos.

—O nosso collega Arthur Aguedo requereu á camara que plantasse no largo proximo de sua casa uma ala de nogueiras, symbolo da predilecção que tem por estas arvores para a sua genealogia.

—Corre na provincia uma subscripcão em favor do dr. João Bentes Castello Branco, guarda-mór de saude de Lisboa que foi votado a morrer de fome pela suspensão que o governo lhe deu.

—Esta noite apparecem nas salas do Club Farense muitas senhoras já vestidas á nova moda de saias calças, conforme se soube de encomendas feitas ha dias em ateliers da Lisboa.

O sr. Mello Garrido está combinado para dirigir uma quadrilha de honra em homenagem ás damas que assim se apresentam e que são do melhor tom d'esta cidade.

O sr. Francisco Pedro de Lima, empresario do cinematographo, tem estado com raivinha nos dentes.

Desejamos-lhe as melhoras da perna.

—Vae emigrar para Honolulu, por falta de meios, o sr. dr. Flores.

—O nosso collega Luiz Mascarenhas, por já não poder ser professor no lyceu acaba de fundar um instituto livre de dança, em que é eximio.

—Os empresarios do hotel da pra' da Armazão convidaram os turistas que são esperados em Lisboa para o proximo congresso a virem assistir á inauguração do novo estabelecimento.

—O sr. Domingos Guieiro vaee nomeado carcereiro da nova prisão na casa das *imãsinhas*, onde terá de cumprir a pena o nosso collega Luiz Mascarenhas, seu accusado de delicto de imprensa.

—Estão convidados para *pranymphos* do proximo casamento do sr. padre Franklin, os srs. Lyster Franco e Luiz Mascarenhas.

—Submergiu-se esta noite a corveta Palmella com todo o pessoal que tinha a bordo.

—Estão em greve os frequentadores das havanezas de Faro, que já não compram charutos com o grande desespero dos proprietarios d'aquelles estabelecimentos.

—A direcção do club Farense mandou fazer doces surpresas á moda dos bolos reis, que se vendem no começo do anno.

Já se descobriu o que serão as surpresas do club; são belles annos em brilhantes comprados na ourivesaria Lopes.

Parabens ás felizes que depararem com bolos surpresas.

—Nos consultorios odontarios d'esta cidade tiram-se dentes só com tres dores absolutamente.

—Vão ser obrigados a effectivar perante a lei os seus casamentos todos os individuos que já andam casados

INDELEVEL SAUDADE

Votre image me trouble et me suit comme l'ombre De mou bouheur passé qui vont me révenir

Oh! que tristonha vida scismadora Essa que tanto agora me flagella, Sem mais o goso divinal d'aquella Doce aventura, que eu sentia outr'ora.

N'esta lethral ausencia, immaculada Tua imagem seduz-me sempre bella, De instante a instante me parece vel'a Sempre formosa, com a vi outr'ora.

E assim, no atroz exilio, em que me vejo De te ver, de te ouvir, n'esse desejo Insano vivo a murmurar teu nome.

Sem poder esquecer-te, alma querida, No coração ou trago indefinido Toda a saudade, que me ser consome.

Rio de Janeiro, 4-1-911.

J. Abreu L. F.

da mão esquerda. Agora tem de ser com a mão direita e em plena legalidade de contracto.

—Foi encontrado uma bomba de dinamite no gabinete de trabalho do sr. dr. Aboim, secretario geral do governo civil de Faro.

—Faro vaee dar que fallar proximo a saber se os varios casamentos de viuos e viuvas que andam tratados.

DISTINCÇÃO MERECEIDA

Foi chamado pelo sr. ministro da Justiça para o auxiliar na confecção da lei de separação da egreja do estado, o dr. Manuel Mello Vaz Sampayo, nosso prezado collaborador e grão mestre da maçonaria algarvia

Declaração

Tendo-se espalhado pela cidade que estava justo o casamento da minha filha Maria Flora com o filho do sr. dr. Aguedo, com quem por motivos politicos, ha mais de 50 annos cortei relações, venho declarar que não é verdadeira tal noticia e que me oppoño formalmente a tal enlace.

ALBERTO DE MORAES.

CASAMENTO RICO

N'esta redacção ha para contractar um excellente casamento para homem maduro e que tenha logrado atravessar a vida sem os effluvios do amor correspondido.

Uma senhora, tambem já amadurecida em annos, mas sem dentes posticos, e conservando menos mal as suas bellezas de mocidade, acaba de herdar um valioso legado de um tio rico do Brazil que lhe permite dotar o seu esposo em magnificas condições de manterem o seu casal, demais a mais sem perspectiva de descendencia.

Quem quizer gosar estas vantagens pode dirigir a esta redacção o seu retrato para se dar seguimento á pretensão.

Secção de Anuncios

Editos de 10 dias

(1.ª publicação)

Pelo juizo de direito d'esta comarca e cartorio do terceiro officio, correm editos de 10 dias a contar da segunda publicação d'este anuncio no *Diario do Governo*, citando todas as pessoas que tiverem direito á quantia de 195\$000 réis, penhorados em mão do administrador d'este concelho, a requerimento e por execução movida neste juizo pelo Magistrado do Ministerio Publico d'esta comarca, contra Maria Luiza, viuva, d'esta cidade, para no decendio posterior ao passo dos editos, deduzirem seus artigos de preferencia, sob pena de ser ulgada livre e desembaraçada a dita quantia a favor do exequente.

Faro, 20 de Fevereiro de 1911.

O escrivão,

José Joaquim Peres

Verifiquei:

O juiz substituto em exercicio,

Ponte

que tiverem direito á quantia de 7483630 réis. penhorados em mão de Antonio Feliciano Trigo, d'esta cidade, a requerimento e por execução movida n'este juizo por Pedro Antonio Monteiro de Barros e Francisco Martins Caiado, contra Maria Luiza, viuva, todos, moradores em Faro, para no decendio posterior ao prazo dos editos, deduzirem seus artigos de preferencia sob pena de ser julgada livre e desembaraçada a dita quantia a favor dos exequentes.

Faro, 20 de fevereiro de 1911.

O escrivão,

José Joaquim Peres

Verifiquei:

O juiz substituto em exercicio,

Ponte.

Carne de javali
Vende-se hoje e amanhã, a 280 réis o kilo, no talho de José Antonio Pua.

DECLARAÇÃO

Angelina da Conceição Miranda declara que tomou de tres, passe á sr.ª D. Augusta da Conceição Viegas o estabelecimento de bebidas e comidas sito na rua de Alportel n.º 88 e 90, ficando todo o activo e passivo do mesmo estabelecimento a cargo da dita sr.ª D. Augusta da Conceição Viegas. Faro, 20 de fevereiro de 1911.

VENDEM-SE

Dois armazens contiguos no Largo de S. Francisco, n.ºs 25 e 26. Um armazem na Estrada de S. Braz, defronte do cemiterio da Esperança. Dirigir a Semtob Sequerra & C.ª Faro.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa de FRANCO

UNICA auctorizada, privilegiada e premiada com Medalhas d'OURO em todas as exposições.

E' um excellenté tónico reconstituinte, e um precioso alimento reparador, muito agradável e de facil digestão, de que milhares de medicos e doentes têm tirado, como attestam, o maior proveito na falta de appetite, nos padecimentos de peito, na convalescença de quaesquer doencas, na alimentação das mulheres grávidas e amas de leite, das pessoas idosas, creanças, anemicos e em geral dos debilitados, qualquer que seja a causa da delidade. Deposito Geral: Pedro Franco & C.ª — Belem — Lisboa.

S. Braz d'Alportel

Vende-se um monte com duas cercas, no sitio da Calçada. Largo da Magdalena, 10, Faro, se diz.

EXPLICADOR

O capitão Joaquim Mendes Cabeçadas, com largo tirocinio de ensino lyceal, abre curso de explicações das disciplinas dos lyceus por preços modicos.

MADemoISELLE

Ensina em sua casa portuguez, francez, inglez e bordados. Diz-se n'esta redacção.

6:000\$000

Precisam-se a juro modico, dando de hypotheca propriedades. N'esta administração se diz.

DR. GALVÃO DE MELLO

Clinica geral, operações, partos. Clinica especial de doencas dos olhos, da bocca garganta, nariz e ouvidos. Doencas das creanças.

Consultas ás quartas e sábados ao meio dia. na Pharmacia A. M. Alves 14—Rua Conselheiro Bivar 14 FARO

ESTUDANTES

Em casa de senhora de probidade, se recebem estudantes do Lyceu, por modicos preços. Quem pretender dirija-se á rua da Barqueta n.º 25, Faro.



GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

Agencia em Faro-Rua Conselheiro Luiz Bivar

O gerente dos GRANDES ARMANZE DO CHIADO em Faro, previne aos seus estimaveis clientes e ao publico d'esta cidade, que regressou de Lisboa trazendo um grandioso e colossal sortido.

VINDE EXAMINAR

Novidades sensacionais! Novidades deslumbrantes!

Em todas as nossas secções o nosso sortido de verão é deslumbrante.--Lãs aos montes em cortes da mais rigorosa moda!—Sedas lindas, garantidas e sem rival.--Tecidos vaporosos, chics e deslumbrantes.--Cassas, cambraias, shantungs, linhos, renges, panamás, rendas e entremeios para todos os preços e larguras desde 10 réis.--Laises emtulle grec, emtulle tosca, emtulle maline, em chantily, em huipuz, em dourado, em prateado e em point-d'esprit, todas lindas!--Pa-lhas, crinas, galões, flores, folhagem e grinaldas.

Quem tem um sortido assim? Quem vende aos nossos preços?

Vens, echarpes, gases, novidades deslumbrantes da moda.--Blusas bordadas, blusas de Bruxella, blusas aos montes e que quasi de graça as vendemos

CHAPEUS FORMOSOS DE UM CHIC INCOMPARAVEL

Canotieres elegantes, praticos da ultima moda ao alcance de todos, ninguem tem um sortido assim, ninguem os vende aos nossos preços.—Brocados, tecido lindo e muito largo a 200 réis cada metro.—Sedas, ponges, luisines.—Sedas Paris—sarges, setins, damassas liberty surahs para 200, 320, 340, 550,700 e mais preços.—Chitas, magnificos desenhos e preços, desde 60 réis o metro.—Zephines estrangeiros para camisas lindos, o que ha de melhor.—Colossal sortido de oxfords e riscados desde 50 réis o metro.—Algodões crus em todas as larguras e preços, desde 50 réis o metro.—Artigos para forros, paninos linetes, percaes e crinolines.—Tranças de lã e algodão barbas d'aço e baleia a preços baratissimos.—Tapetes, oleados, futas cortinados sortido enorme!!! —Lavatorios, baldes, regadores, camas e berços de ferro; alguidares tinhas de zinco; louça esmaltada e de alluminium, ferros de engomar a vapor, lidets e colehoaria, em todos os tamanhos.—Mais de 200 artigos de bazar proprios para brincades que vendemos desde 60 réis.—Gravataria, camisaria, roupa branca para senhora, collarinhos, punhos em côr e brancos, fatos á maruja para creanças e lindas confeções para senhora.—Um sortido enorme de pregos para chapéus e guarnições para vestidos, as ultimas creações da moda! —Temos milhares de artigos pois, que sendo as nossas installações tão vastas, é inteiramente impossivel mencional-os.

Vendemos todas as nossas fazendas aos preços das fabricas com vantagens para os nossos clientes que compram 10 e 20 % mais barato que os preços do mercado.

Os nossos brindes do fim do mez 1 decimo por cada 5\$000 réis de compras feitas na nossa casa.

PREMIO GRANDE 6 CONTOS DE RÉIS

A' nossa exposição de verão!

Aos Grandes Armazens do Chiado!



A ROUPA QUE VESTE A HUMANIDADE FOI COSIDA COM A MACHINA SINGER.

A SUPREMACIA DA MACHINA SINGER

tem sido sustentada e augmentada durante quarenta annos e na actualidade passam de

DOIS MILHÕES DE MACHINAS SINGER as que se fabricam e vendem annualmente

A ULTIMA CREAÇÃO EM MACHINAS PARA COSER

SINGER "66,"

QUE REPRESENTA O RESULTADO DOS CONSTANTES ESFORÇOS EMPREGADOS DURANTE CINCOENTA ANOS PARA MELHORAR AS MACHINAS PARA COSER, REUNINDO-LHES QUANTOS APERFEIÇOAMENTOS PODEM SER DE UTILIDADE PRATICA



Estabelecimentos SINGER em todas as cidades do mundo



Rua D. Francisco Gomes, FARO

OFFICINA

DE ESCULTURA E CANTEIRO

DE José Maria Paulino Fernandes

N'esta antiga e acreditada casa executa-se todo o trabalho que diz respeito á sua arte.

Jazigos, campas, lapides, marmores nacionaes e estrangeiros para moveis, lavatorios e bancadas para barbeiros, frentes para estabelecimentos, ornamentações para edificios e cantarias de todas as qualidades para obras.

As habilitações theoricas e praticas do proprietario d'esta officina adquiridas na Academia das Bellas Artes e nas melhores casas de Lisboa, assim como do pessoal que a compõe são garantia segura de uma execução artistica e esmerada de todos os trabalhos que lhe sejam confiados.

Preços sem competencia

Rua Conselheiro José Luciano de Castro, Proximo da estação do caminho de ferro

FARO 21

Antonio do Carmo Bentes

Constructor de gazometros, appparelhos purificadores e candieiros para acetylene. Gazometros automaticos, os mais facis, praticos e economicos até hoje conhecidos.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Rua Azevedo Coutinho

FARO 22

VENDE-SE

Uma magnifica vacca tourina em pleno periodo de lactação na Comp.ª Tavirense de Moagens e Massas a Vapor, de Tavira.

CONTRA A TOSSE

XAROPE PEITORAL JAMES

Premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.

Recomendado por mais de 300 dos principaes medicos

UNICO especifico contra tosses approvado pelo Conselho-de saude publica e tambem o unico legalmente auctorizado e privilegiado, depois de evidenciada a sua efficacia em muitissimas observações officialmente feitas nos hospitales e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as bronchites (agudas ou chronicas), deflacao, tosses rebeldes, tosse convulsa e estomatica, dor do peito e contra todas as irritações nervosas. A' venda nas pharmacias. Deposito geral: PHARMACIA FRANCO, F.ª — Pedro Franco & C.ª — Belem — LISBOA.

ADEGA DO POVO

Pires & Gomes

5-RUA FILIPPE ALISTÃO-7

Vinhos puros, de absoluta confiança, das colheitas de 1906 a 1909, tinto, branco e abafado; aguardente de medronho, de bagacinha e anizada; azeite puro sem acidez, arroz, etc.

Manda-se a casa do freguez qualquer encomenda de cinco litros para cima.

A Adega do Povo tem um deposito na rua Pinheiro Chagas, proximo á Pontinha, onde se vendem as mesmas especialidades pelo mesmo preço e condições

VENDE-SE VENDAS NOVAS

Vende-se uma esplendida colleção de livros dos principaes auctores classicos portuguezes e estrangeiros, assim como diverso mobiliario que pertenciam a Antonio Maya. Quem pretender dirija-se á casa onde residia o fallecido, sita na Rua Infante D. Henrique, n.º 148, 1.ª, Faro.

2:500\$000

Empresta-se sobre hypotheca ao juro de 7 %.

N'esta administração se diz.

Grande Hotel Duas Nações

Proprietario — José Marques

Rua da Victoria 41—Frente para a Rua Augusta—Telephone n.º 2040

LISBOA

Este antigo hotel, completamente transformado e modificado acha-se instalado n'um vasto e sumptuoso predio, reconstruido de novo e já destinado para este fim, pelo que o seu proprietario não se poupou a esforços afim de que o novo e modesto hotel reunisse em si tudo quanto ha de mais moderno, hygienico e confortavel.

O Grande Hotel Duas Nações acha-se situado no centro da baixa proximo, dos caes de embarque e desembarque, estações de caminho de ferro, theatros, repartições publicas, correios e telegraphos, agencias, bancos, etc., carros electricos á porta para todos os pontos da cidade.

Espaciosa sala de jantar com serviço e a mezas pequenas, cozinha á portugueza e á franceza, dirigida por um dos mais habeis cozinheiros da capital, e um pessoal educado e habilitado a satisfazer as exigencias dos srs. viajantes.

Magnificos e amplos quartos caprichosa e elegantemente mobilados.—Elevador para cinco andares que compõem o hotel, os quaes são forrados a cortice e profusamente illuminados a electricidade.

Explendida sala de visitas, piano, casas de banhos, gabinete de leitura, etc. enfim, tudo o que diz respeito a um estabelecimento de primeira ordem como é o Grande Hotel Duas Nações.

Praça de touros

Por motivo de retirada d'um

socio, vende-se parte d'esta praça—Trata-se no escriptorio da Empreza—Rua Conselheiro Bivar.

ARMAZEM DE VVERES

J.A. Paraiso Pinto

63-RUA DE SANTO ANTONIO-67

Estabelecimento de melhor e mais variado sortimento em generos de mercaderia, artigos de novidade, louças, vidros, cereaes etc.

A casa que offerece mais vantagens aos seus compradores, vendendo mais barato e distribuindo BRINDES de valor e utilidade.

IMPORTANTE!

Os Ex.ªs colleccionadores de cadernetas que esta casa fornece tem sempre garantidas as suas colleções sem receio que uma fallencia as torne nullas, visto que o seu proprietario compra tudo a prompto pagamento.

Dão-se bonus nas compras de todos os generos inclusivé farinhas, tabacos, etc.

Sempre bom gosto, sempre novidades!

BANDEIRA & RAMOS

Socios da Sociedade Pharmaceutica Luzitana
 Successores da pharmacia Pires
Fundada em 1805

A primeira onde se preparou
 a tizana de José Maria de Assis
RUA D. FRANCISCO GOMES, n.º 40-42-44
FARO

Importadores directos das mais acreditadas fabricas
 nacionaes e estrangeiras

Fornecer Tizana a quem a precisar

Depositarios no Algarve das Aguas da Curia, de Verin, de En-
 tre-os-Rios de S. Vicente e muitas outras, e dos
 afamados sabonetes Persian.

Especialidades pharmaceuticas nacionaes e es-
 trangeiras. Fornecimento completo para phar-
 macias, hospitaes e laboratorios

Productos photographicos garantidos

Acceitam commissões e consigna-
 ções em todas as classes de artigos

Bandeira & Ramos—co-proprietarios da **Tabacaria Central**, uma
 das melhores, mais cohecidas e afreguezadas.

Completo sortimento de artigos de escritorio, livros de estudo, ro-
 mances, tabacos nacionaes e estrangeiros e tudo que diz respeito
 a este ramo de negocio

Novidades literarias. Bilhetes postaes illustrados

43—R. D. FRANCISCO GOMES—45
FARO

PASTELARIA PROGRESSO

DE
FRANCISCO MANUEL

36—Rua 1.º de Dezembro—40
FARO

Fornecer doces de todas as qualidades, esmeradamente confec-
 çionados, para baptisados e casamentos, e satisfaz com prom-
 ptidão todos os pedidos que lhe sejam dirigidos.

Preços sem competencia

MANUEL JOSÉ NOBRE

RUA DE SANTO ANTONIO

FARO

Manufatura de moveis de madeira em todos os generos
 O melhor estabelecimento do genero na provincia

Novels bem acabados. Modellos da nova
 de, em concorrência ás melhores casas do paiz.
 Sortido completo, para mobilar e ornamentar de prompto
 qualquer casa, quer de rico ou de pobre.
 Grande existencia de PIANOS, dos melhores auctores
 Allemás, taes como LUBITZ já muito conhecido e acredi-
 tado na provincia do Algarve.

Sortido completo de mobílias de ferro

Os artigos importados por esta casa são comprados directamente
 das principaes fabricas estrangeiras e nacionaes com as quaes tem
 contratos especiaes, achando-se por isso em condições de fazer con-
 currencia a qualquer outra casa no genero.

MERCERIA

Abraham d'Abensis Sabath

30-RUA D. FRANCISCO GOMES-34

FARO

N'esta antiga e acreditada casa encontra-se sempre
 um completo sortido de mercerias, que primam pela
 sua excellente qualidade e escrupulosa escolha.

ESPECIALIDADE

Chá preto **Victoria**, muito aromatico e
 de optimo paladar a 2000 reis o kilo!

Loja de portas encarnadas

F. D. TAVARES BELLO JUNIOR

AVALIADOR OFFICIAL

Ourivesaria Tavares Bello & Filho

OURIVES FABRICANTES

Casa fundada em 1860

R. D. Francisco Gomes, 15, 17 e 19

N'este estabelecimento, o mais antigo do Algarve, encontra-se um variado
 sortimento em objectos d'ouro e prata, que se vendem por preços
 barattissimos, assim como ouro e prata para bordar, galões para militares,
 oculos, lunetas, campainhas electricas, etc., etc.

Temos officinas onde se executam todos os trabalhos
 pericententes á nossa industria.

PREÇOS MODICOS

LATOARIA MARREIROS

Executam-se todos os trabalhos relativos á industria de la-
 toaria de folha branca e pintada.

Tinas, baldes e regadores para lavatorios, bidets, ba-
 cias para pé e mais artigos, com desconto para revender

Manufatura de gazometros e candieiros para gaz acetyleno

REPRESENTANTE DA CASA Henrique Patroa, DE LISBOA

Grande e variado sortimento de artigos para acetylene,
 com desconto para revendedores e montadores

Artigos para canalisações de agua

Autocismo systema Inglez, sem valvula, o mais perfeito
 e de effeito seguro

1—Praça D. Francisco Gomes—

1—Rua Conselheiro Bivar—1

FARO

Companhia de Seguros Commercio e Industria

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 500.000\$000

Sede em Lisboa R. DO OURO, 75, 2.º—Telephone 1482—Endereço-telegraphico COMPASECRO

Delegação no Porto P. dos Voluntarios da Rainha, 14 e 16—Telephone 591—End. Telegr. ALIRMAO

ESTA COMPANHIA EFFECTUA

Seguros Terrestres.—Seguros Maritimos.—Seguros Fluviaes.—Seguros
 Agricolas.—Seguros de valores remetidos pelo correio.—Seguros de merca-
 dorias em transitio.—Seguros contra roubo de mercadorias em transitio e de
 caes a caes.—Seguro contra a quebra de chapas de vidro grosso e espe-
 lhos.—Seguro de bagagens aos passageiros que se destinem aos portos do
 Brazil e Africa.—Seguros de automoveis contra fogo ou explosão de gazoli-
 na.—Seguros de barcos de pesca, velame e redes, nos rios e costas de Por-
 tugal.

SEGUROS CONTRA FOGO

COM

REEMBOLSO DOS PREMIOS PAGOS

Esta companhia effectua tambem o seguro contra fogo, com a restitução
 dos premios pagos. Este seguro, que é feito por um praso de 5, 7, 10, 15 e
 20 annos, representa uma grande economia, pois o segurado no fim do con-
 tracto, receberá integralmente da companhia ou a importancia total dos
 premios que a esta tiver pago ou uma apolice saldada, pela qual o segura-
 do fica com o seguro garantido durante a sua vida sem mais pagamento de
 premios. Esta Companhia é a unica que effectua esta especie de seguro.

Explicações detalhadas de todos os seguros podem ser pedidas por escri-
 pto para os escriptorios da Companhia em Lisboa e em Faro, ao inspector
 da Companhia,

Joaquim Cordeiro Dias.

MACHINAS DE COSTURA

Lusa e Eldredge

Vendem-se a prestações semanaes de 450 réis, ou a prom-
 pto pagamento com grandes descontos.
 E' representante em Faro, **F. S. PEREIRA**, rua
 Ivens, 17 e 19, Faro, a quem podem ser requisitados catalogos.

Pede-se a todas as senhoras que precisem comprar machi-
 nas de costura, o não façam, sem primeiro verem as machinas
LUSA e ELDRIDGE.

As machinas **LUSA** são montadas em esferas, e uma
 creança póle trabalhar com ellas, sem se fatigar.

As machinas **LUSA** são as que em tudo e por tudo satisfi-
 zem plenamente as maiores exigencias em trabalhos de cos-
 tura e bordados.

O seu superior aperfeiçoamento e garantia sobeja das machi-
 nas **LUSA**.

A machina **LUSA** ou a **ELDRIDGE** é collocada em
 casa das pessoas que pretenderem adquiril-as, não fazendo estas
 contracto algum sem que estejam convencidas de que a machi-
 na offerece todas as vantagens acima mencionadas, pois só por
 esta forma se poderão convencer de que é destituido de verda-
 de tudo quanto de contrario se diga.

F. S. PEREIRA offerece-se para fazer gratuitamente
 todo e qualquer reparo nas machinas de costura, quer se-
 jam da sua representação, ou outras, excepto quando tenham de
 levar peças novas, as quaes serão fornecidas pela custo.

Deposito de agulhas oleo e peças soltas.

F. S. PEREIRA

17 E 19—RUA IVENS—17 E 19

FARO

Manuel Correia

COM

Officina de marceneiro e
 polidor de moveis de madeira

Encarrega-se de todos os trabalhos que dizem respeito á
 sua arte, bem como: encerrar casas e mobílias, trabalhos
 perfeitos e muito em conta. Concertos em toda a qualidade
 de mobílias.

Vae a casa dos Ex.^{mos} freguezes.

Largo da Pontinha, n.º 70—(na antiga casa de Antonio S. Chora)

FARO

AGUAS

DA

Fonte Nova de Verin

Observações medicas legalmente assignadas e reconhecidas

ARLOS BARRAL FILIPPE, medico-cirurgião pela Escola Medico-cirurgica de Lisboa, sub-delega-
 do de saude, etc.

Attesto que tenho empregado na lithiase hepatica e renal as **Aguas Mineraes, Fuente Nueva de Verin**, tendo obtido bons resultados no seu empreg.

E por ser verdade, passo o presente que assigno.
 Lisboa, 11 de junho de 1909. *Carlos Barral Flippe*

FRANCISCO MENDES CALLADO, bacharel formado em medicina e cirurgia pela Universidade de
 Coimbra, capitão medico do exercito, etc.

Attesto que juro pelo meu grau, que tenho empregado as **Aguas Mineraes, da Fuente Nueva de Verin**, com resultados surpr-hendentes, superiores a quaesquer outras aguas
 mineraes, principalmente nas dyspepsie e gastro-intestinaes com complicações hepaticas.
 Lisboa, 21 de abril de 1909. *Francisco Mendes Callado*

FRANCISCO D'OLIVEIRA LUZES, medico-cirurgião pela Escola de Lisboa, sub-delegado de saude
 do Municipio de Lisboa, etc.

Attesto que tenho aconselhado aos meus doentes atacados de lithiase renal, o uso das
Aguas de Verin, Fuente Nueva (Espido), e que os resultados obtidos teem sido muito bons.
 O que por ser verdade affirmo sob minha responsabilidade profissional.
 Lisboa, 1 de junho de 1909. *Francisco d'Oliveira Luzes*

JOSÉ CARDOSO TAVARES, medico pela Escola de Lisboa, etc.

Attesto que tenho empregado, por vezes, na minha clinica as **Aguas Mineraes**, denomi-
 nadas **Fuente Nueva de Verin (Espido)**, em determinadas affecções do aparelho urina-
 rio e tenho obtido resultados muito satisfactorios.

Por ser verdade e me ser pedido, passo o presente que assigno.
 Lisboa, 22 de junho de 1909. *José Cardoso Tavares*

Declaro que tenho verificado excellentes effeitos sempre que prescrevo as **Aguas**
Mineraes Fuente Nueva de Verin (Espido), no periodo agudo e sub agudo da bieuor-
 rhagia, e, bem assim no tratamento das cystites de origem gonococica.
 Porto, 16 de junho de 1909. *José Gomes Ferreira da Costa*

Eu, abaixo assignado, major medico, Director do Hospital Militar Permanente do Porto e do
 Dispensario de S. M. a Rainha D. Amelia.

Attesto que tenho usado com muito proveito as **Aguas Mineraes da Fuente Nueva de Verin**, reputando as verdadeiramente preciosas nas doencas de bexiga e dos rins.
 Porto, 14 de junho de 1909. *Julio Arthur Ayres Cardoso*

A venda em todas as Pharmacias Drogarias, Hoteis e Restaurantes.
 Deposito geral para PORTUGAL e COLONIAS, **DROGARIA SILVERIO**,
 229—Rua da Prata, 231—LISBOA

DEPOSITARIO EM FARO

BANDEIRA & RAMOS

A PRIMOROSA

DE

JOSÉ MARIA DOS SANTOS

Avenida da Republica—**Olhão**

Padaria, Pastellaria e Cervejaria

A mais bem sortida de toda a provincia.
 Pão fino de todas as qualidades desde 70 réis
 o kilo.

Doce finissimo de diversas qualidades esme-
 radamente confeccionado satisfazendo todas as
 encomendas que lhe sejam feitas. Marmellada
 de 1.ª qualidade.

Cervejas de todas as qualidades, recebidas
 directamente da Alemanha.

Licores nacionaes e estrangeiros das melho-
 res e mais acreditadas fabricas. Vinhos finos das
 melhores marcas do nosso paiz. Champagns
 nacionaes e estrangeiros.

Bolachas de todas as qualidades aos preços
 das fabricas.

Queijadas de Cintra, sempre frescas.

Piambre e salame; queijos de diferentes
 qualidades.

Grande liquidação de mobílias

DE

MARCENARIA DE A. S. MENDES

45-47--R. DE SANTO ANTONIO--49-51

FARO

N'este estabelecimento, o mais acreditado e antigo
 da provincia, encontrará o publico, em variados esty-
 los, um vasto sortimento de mobílias encerradas, em
 carvalho e nogueira, assim como polidas, em mogno,
 por preços sem competencia, de construcção solida,
 perfeita e garantida.